

FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

HISTÓRIA

MACIEL MORAIS SANTOS

DOCENTES JORGE MANUEL MARTINS RIBEIRO

DISCIPLINA HISTÓRIA DAS DOUTRINAS POLÍTICAS

ANO LECTIVO 1996/7

6  
53(5)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Outubro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9/10	1  Teórico Prático	Apresentação do programa da disciplina e da bibliografia respectiva.	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Outubro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11/10	2  Teórico Prático	Considerações acerca do programa e da bibliografia desta disciplina. Em relação à avaliação, face ao número de alunos inscritos na disciplina, foi decidido <sup>em</sup> <del>adotado</del> pela avaliação periódica e pela avaliação final.	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Outubro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16/10	3  Teórico Prático	<p>Grupos dos Alunos</p>	<p>João M. Martins Ribeiro</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Outubro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18/10	4  Teórico Prático	<p>Grupos dos Alunos</p>	<p>João M. Martins Ribeiro</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Outubro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 / 10	5  Teórico Prático	Características da monarquia absoluta. Condições e desenvolvimento do absolutismo. O absolutismo no século XVI.	Jorge M. Martins Figueira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Outubro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25 / 10	6  Teórico Prático	Contexto político e cultural da época em que Nicolau Maquiavel viveu. Algumas considerações acerca do Renascimento europeu.	Jorge M. Martins Figueira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7

Mês de Outubro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30 / 10	7           Teórico Prático	Situação política da Península Itálica e de Florença nos finais do século XV e inícios do século XVI. Vida e obra de Nicolau Maquiavel. O Príncipe.	Jorge M. Martins Ribeiro

dia 1 de Novembro - sexta-feira - Feriado Nacional

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7

Mês de Novembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 / 11	8           Teórico Prático	O Príncipe (continuação). Os vários tipos de principados: hereditários, novos e mistos e eclesiásticos. Manéiras de obter um principado. César Borgia, príncipe modelo.	Jorge M. Martins Ribeiro

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Novembro.

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8 / 11	9	<p>O Príncipe (conclusão)</p> <p>Formas de governo: despótico, aristocrático e republicano.</p> <p>Mundo como um Príncipe deve agir para conservar o principado.</p> <p>Amor de Margarida pela Itália</p>	Jorge M. Martins Ribeiro
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Novembro.

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 / 11	10	<p>O absolutismo em Portugal</p> <p>Os três fases do absolutismo em Portugal.</p> <p>Diogo Lopes Rebelo - do Governo da República pelo Rei</p> <p>Alguns dados acerca da vida e obra de Diogo Lopes Rebelo.</p>	Jorge M. Martins Ribeiro
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Novembro

Disciplina História das Instituições Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p style="text-align: center;">15 / 11</p>	<p style="text-align: center;">11</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>A origem do poder do monarca. O poder é concedido directamente por Deus ao rei. O rei considerado como um paterfamilias, O tirânico.</p> <p>Frei Amador Anais - das Condições e Partes do Bem Príncipe.</p> <p>Biografia de Frei Amador Anais. O monarca considerado como um paterfamilias. Frei Amador Anais refere-se à tirania Deus Fonte do Poder Real.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Jorge M. Martins Pêlúcio</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Novembro

Disciplina História das Instituições Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p style="text-align: center;">20 / 11</p>	<p style="text-align: center;">12</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>O poder real é um poder limitado. deveres dos monarcas.</p> <p>Frei António de Beja - Breve História e Ensinamentos de Príncipes. Vida e obras de Frei António de Beja.</p> <p>Virtudes do monarca: Sabedoria, justiça e Prudência.</p> <p>Monarca lugar-tenente de Deus. Importância dos Condições. O rei "pai" de uma grande família.</p> <p>Aires Pinhal - Sobre o Poder Absoluto dos Reis.</p> <p>Breve referência à sua vida e obra.</p> <p>O Humanismo cristão: Erasmo</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Jorge M. Martins Pêlúcio</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7.

Mês de Novembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22 / 11	13  Teórico Prático	Vida e Obra de Erasmo. Situação e deveres do Príncipe Cristão. O Corpus Christianum. O apelo à moral. Erasmo opõe-se a uma solução sem limites. Erasmo opõe-se à guerra. A guerra justa. O Humanismo Cristão: Tomás Morus	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7.

Mês de Novembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27 / 11	14  Teórico Prático	Creche dos alunos	Jorge M. Martins Ribeiro



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Novembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 / 11	15  Teórico Prático	Biografia de Tomás Morus. A Utopia. Descrição da ilha da Utopia. As ideias políticas de Morus. Formas de organização política da ilha da Utopia.	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 / 12	16  Teórico Prático	A Utopia como método político O absolutismo europeu: Richelieu. O Testamento Político	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 / 12	17  Teórico Prático	<p>O poder monárquico.</p> <p>Meios de legitimar a meluza, de forma a mantê-la com dignidade - O Clero - O Povo.</p> <p>A razão de estado.</p> <p>Formas de governo.</p> <p>A escolha de um primeiro-ministro e o relacionamento que o monarca deve ter com ele.</p>	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11 / 12	18  Teórico Prático	<p>O absolutismo no século XVII.</p> <p>A Implantação dos séculos XVI e XVII - Os Tudor e os Stuart.</p> <p>A Revolução inglesa.</p>	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/1997.

Mês de Dezembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 / 12	19           Teórico Prático	Oliver Cromwell, Lord Protector de Inglaterra. A Restauração dos Stuart. A Gloriosa Revolução. Vida e obra de Thomas Hobbes.	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/1997.

Mês de Dezembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 / 12	20           Teórico Prático	Thomas Hobbes - O Leviatã O estado de natureza e a lei natural. O pacto em virtude do qual surge a sociedade. A propriedade privada: O estado Leviatã. A soberania é vontade do soberano. O soberano tem o dever de ser <u>successful</u> Intervenção pessoal do soberano, identificando com a vontade pública.	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7.

Mês de Dezembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20 / 12	21           Teórico Prático	Viola e obra de John Locke. Os dois tratados de governo civil. O governo.	Jorge M. Martins Ribeiro

Férias do Natal de 23 de Dezembro de 1996 a 6 de Janeiro de 1997

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7.

Mês de Janeiro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 / 1	22           Teórico Prático	John Locke (continuação) O poder político. Definição do poder político. Origem do poder político. Bem Público e lei natural. O poder político é confiado, pelo povo, de forma condicional. Modo como o poder político é exercido pelo governo e formas de evitar abusos. A lei e a revolução.	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7

Mês de Janeiro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 / 1	23	John Locke (conclusão)	Jorge M. Martins Ribeiro
		A tolerância.	
		Os filósofos do século XVIII:	
		Biografia e obras de Montesquieu.	
		do Espírito das Leis. Método e objecto	
Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7

Mês de Janeiro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16 / 1	24	Montesquieu (cont.)	Jorge M. Martins Ribeiro
		A doutrina - A teoria dos climas. As formas de governo. O objecto do estado.	
		Os princípios que dominam a doutrina constitucional.	
		O governo de Inglaterra	
		A separação dos poderes. Os três poderes: legislativo, executivo e judicial.	
Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/1997.

Mês de Janeiro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 / 1	25  Teórico Prático	Montesquieu (conclusão) O poder soberano. A alguns dados sobre a vida e obra de Jean-Jacques Rousseau. Algumas conclusões sobre as ideias expostas por este autor na sua obra <u>do Contrato Social</u> .	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/1997.

Mês de Janeiro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31 / 1	Teórico Prático	Realização da 1ª Frequência	Jorge M. Martins Ribeiro



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	26	<p style="text-align: center;">①- A formação da sociedade capitalista e o Estado moderno</p> <p style="text-align: center;">1.1- Perspetiva comparada do pensamento político europeu entre os séculos XVI-XVIII</p> <p style="text-align: center;">1.2- O individualismo e a sociedade como soma dos indivíduos</p>	JK
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	27	<p style="text-align: center;">1-3- As revoluções lusesas</p> <p style="text-align: center;">1-3-1- as "revoluções atlânticas" e a ideia de Revolução</p> <p style="text-align: center;">1-3-2- A independência dos Estados Unidos (e o seu papel difusor e demonstrativo nos luses)</p>	JK
	Teórico Prático		



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica de professor
	28	1.3.3 - A Revolução Francesa - unidade e diversidade a) os "princípios" de 1789 b) os "princípios" de 1793 c) a guerra revolucionária e as novas relações internacionais	
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	29	② - A legitimação ideológica da sociedade burguesa 2-1-1 Os expoentes da Razão: Kant e a ética formal 2-1-2 - Historicidade e Razão em Kant	JM
	Teórico Prático		



UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica de professor
	32	<p>2-4 - O liberalismo inglês e francês</p> <p>2-4-1 - A 1ª geração e a génese do pensamento liberal inglês:</p> <p>a) Jeremy Bentham</p> <p>b) James Mill</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica de professor
	33	<p>2-4-2 - A <del>1ª</del> 1ª geração do liberalismo francês:</p> <p>- Benjamin Constant</p> <p>2-5 - A crise do pensamento liberal</p> <p>2-5-1 - A expressão dos contraditórios durante o apogeu do liberalismo "puro":</p> <p>a) J. Stuart Mill</p>	JH
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	34	<p>2-5-1 (cont.)</p> <p>b) A. de Tocqueville</p> <p>2-5-2 - O pessimismo ideológico - a sociedade liberal e a ascensão das classes à sociedade de massas</p> <p>a) supérfluo censitário e supérfluo universal - movimentos e tendências</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	35	<p>2-5-2 (cont.) - b) o novo liberalismo da sociedade de massas - Alain e o radicalismo francês</p> <p>2-5-3 - o cientismo</p> <p>a) a influência de Comte</p> <p>b) H. Spencer</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	36	<p>2-6 - Do livre-comércio ao imperialismo</p> <p>2-6-1. A doutrina livre-comerista - Ricardo e os dogmas pacifistas</p> <p>2-6-2 - Estados e nações: a sociologia dos nacionalismos de 1. metade do século XIX</p>	JH
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	37	<p>2-6-3 - A teoriação do Estado/Nação</p> <p>2-6-3-1 - O caso alemão:</p> <p>a) Fichte - o estado, anterior à sociedade e a crítica do liberalismo</p>	JH
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	38	2-6-3-1 (cont.)	
		b) Hegel - dialéctica, historicidade e o Estado como momento dialéctico	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	39	2-6-4- o imperialismo da segunda metade do séc. XIX	
		2-6-4- 1- o contexto histórico da nova partilha do mundo	
		2-6-4- 2- Os imperialismos	
		a) o caso <del>americano</del> inglês	
		b) o caso americano	
		c) o caso alemão	
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professor
	40	<p>3- As reacções à sociedade liberal: o socialismo</p> <p>3-1- Características gerais - a herança comum das luzes</p> <p>3-2- As especificidades históricas: o caso inglês e o caso francês</p> <p>3-3- O socialismo inglês</p> <p>3-3-1- W. Godwin e a tradição das luzes</p> <p>3-3-2- T. Stence e o socialismo agrário</p> <p>3-3-3- R. Owen e a integração da mecanização</p>	JH
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professor
	41	<p>3-3-4- A crítica da economia política - o socialismo ricardiano</p> <p style="margin-left: 40px;">(cont.)</p> <p style="margin-left: 40px;">a) T. Hodgskin</p> <p style="margin-left: 40px;">b) W. Thompson</p> <p>3-4- O socialismo francês</p> <p>3-4-1- Saint-Simon: a transição e a integração para o mundo industrial</p> <p>3-4-2- C. Fourier: a crítica da sociedade burguesa e a utopia industrial</p>	
	Teórico Prático		





